

Pequenos dominam o setor de drones

Setor deve movimentar R\$ 200 milhões neste ano; para entrar no mercado é preciso seguir tendências internacionais

Utilização dos aparelhos no Brasil ainda é concentrada nas áreas de publicidade, engenharia e agricultura

DIEGO IWATA LIMA
DE SÃO PAULO

O mercado de drones deve movimentar R\$ 200 milhões no Brasil neste ano, segundo a MundoGEO, empresa especializada no setor.

Desse montante, grande parte virá da atividade de pequenas e médias empresas.

“A tendência desse mercado é mesmo a pulverização em empresas de porte menor, uma característica que se repete com frequência no setor de tecnologia”, diz Emerson Granemann, 57, diretor da MundoGEO.

Para quem quer atuar no setor, há duas recomendações: ficar atento às tendências internacionais e exercitar a criatividade quanto aos tipos de serviço que os drones podem realizar.

Hoje, o uso comercial dos drones se restringe a substituir outros objetos voadores, como aviões e helicópteros, em monitoramento e filmagem de grandes áreas.

“O potencial de uso dos aparelhos ainda não foi totalmente explorado”, diz Granemann. “Ainda vamos descobrir aplicações comerciais para os drones”, diz.

Para promover o setor, a MundoGEO realizou, no início deste mês, a feira Drone-Show Latin America.

O evento, que reuniu 3.200 pessoas em três dias, em São Paulo, contou com 52 expositores, na maioria pequenos e médios empresários, entre importadores, fabricantes e prestadores de serviço.

EVOLUÇÃO

No que diz respeito aos aparelhos propriamente ditos, empresários do setor dizem já não haver muito mais espaço para evoluções.

“Os drones podem melhorar em um ou outro aspecto pontual, mas já chegamos a um pico evolutivo”, diz o empresário Luis Guimarães Neto, 27, proprietário da DroneStore, de São Paulo.

As mudanças devem vir dos softwares que comandam as ações das aeronaves.

Os aparelhos vendidos pela DroneStore, por exem-



O empresário Luis Neto observa dois drones em voo na sede de sua empresa em São Paulo

plo, são de código aberto, ou seja, qualquer desenvolvedor pode criar um programa para que eles façam as tarefas desejadas.

Desde 2014, Neto já vendeu cerca de mil drones como representante da chinesa DJI no mercado brasileiro.

Entre os modelos mais comercializados em sua loja, que também presta assistência técnica, está o Phantom 3 Advanced, do tipo quadcopter (com quatro hélices): R\$ 5.790.

Aeromodelista, Neto começou a atuar no mercado de drones por curiosidade em 2010, quando adquiriu um aparelho por R\$ 15 mil.

Depois de um tempo, ele passou a bater na porta de

produtoras de vídeo para mostrar o que o seu drone poderia fazer em termos de captura de imagem.

Hoje, ele se dedica apenas à comercialização e à manutenção dos aparelhos.

A Imagem, de São José dos Campos, interior de São Paulo, representa outra marca estrangeira, a americana ESRI, especializada em serviços de inteligência geográfica.

O programa Drone2Map

dos aparelhos transforma as imagens captadas por câmeras em mapas 2D e 3D para melhor análise.

“Tempo e dinheiro podem ser economizados com o uso de drones em vez de aviões e helicópteros”, diz Abimael Cereda Júnior, 34, diretor da Imagem.

“Com apenas uma viagem e aplicação das ferramentas do nosso software, o fazendeiro já pode mapear toda a

sua propriedade, por exemplo”, afirma o diretor.

Há também quem prefira construir as aeronaves do zero, em vez de importar.

A Horus, de Santa Catarina, fabrica drones desde o ano passado utilizando, na maior parte, componentes nacionais.

Por conta disso, afirma o diretor executivo Fabrício Hertz, 28, seus produtos podem ser até 75% mais baratos que os similares importados pela concorrência.

O drone de asa fixa da Horus custa em torno de R\$ 60 mil.

Esse modelo decola por meio de mecanismos de catapulta ou pistas como as de aviões de grande porte.



Drone Isis, da Horus, de Santa Catarina, que tem 1 m de envergadura (cinco vezes seu tamanho na foto)

Aeronave só vai entregar pizza daqui a dez anos

DE SÃO PAULO

Em dezembro de 2014, uma pizzeria de Santo André, na Grande São Paulo, divulgou um vídeo promocional no qual um drone entregava uma pizza a um cliente que morava em um apartamento de cobertura na cidade.

Quase um ano e meio depois, esse tipo de iniciativa não saiu do plano do marketing.

“Só daqui a uma década esse tipo de entrega vai ser real no Brasil”, afirma Luis Neto, da Drone Store.

Emerson Granemann, da MundoGEO, especializada no segmento, diz que o delivery com as aeronaves deve ser a próxima onda do mercado.

“Hoje, as empresas ainda estão focadas em aplicações nas áreas de engenharia, agropecuária e propaganda”, diz.

Parte da demora em ampliar as possibilidades de negócios para os drones está na falta de legislação para regulamentar suas atividades.

Somente cerca de 20 países estabeleceram regras específicas para os objetos voadores não tripulados.

No Brasil, segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), ainda não há data para a versão final do texto com os parâmetros para o uso dos drones em espaço aéreo nacional.

As medidas vêm sendo discutidas há três anos.

Enquanto isso não ocorre, os drones ficam em um limbo: não são nem proibidos nem totalmente liberados — e seguem sendo comercializados.

Nos EUA, a gigante de varejo Amazon anunciou que já esta próxima de começar a fazer entregas utilizando drones. A empresa promete passar a fazer entregas em até 30 minutos com a tecnologia.

A companhia já faz testes com drones em Israel, Áustria e no Reino Unido, além dos Estados Unidos. (D11)

A TENDÊNCIA DA ESTAÇÃO?
VENDER A PRAZO E RECEBER À VISTA.

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS BRADESCO

Receba à vista o valor das suas vendas a prazo com cartões de crédito, duplicatas e cheques. É mais uma facilidade do Bradesco para você gerir o seu negócio.

Para mais informações, fale com o seu Gerente ou ligue para 0800 273 3486.



empresasnegocios.bradesco @Bradesco facebook.com/Bradesco
Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC - Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933

Bradesco
Empresas e Negócios